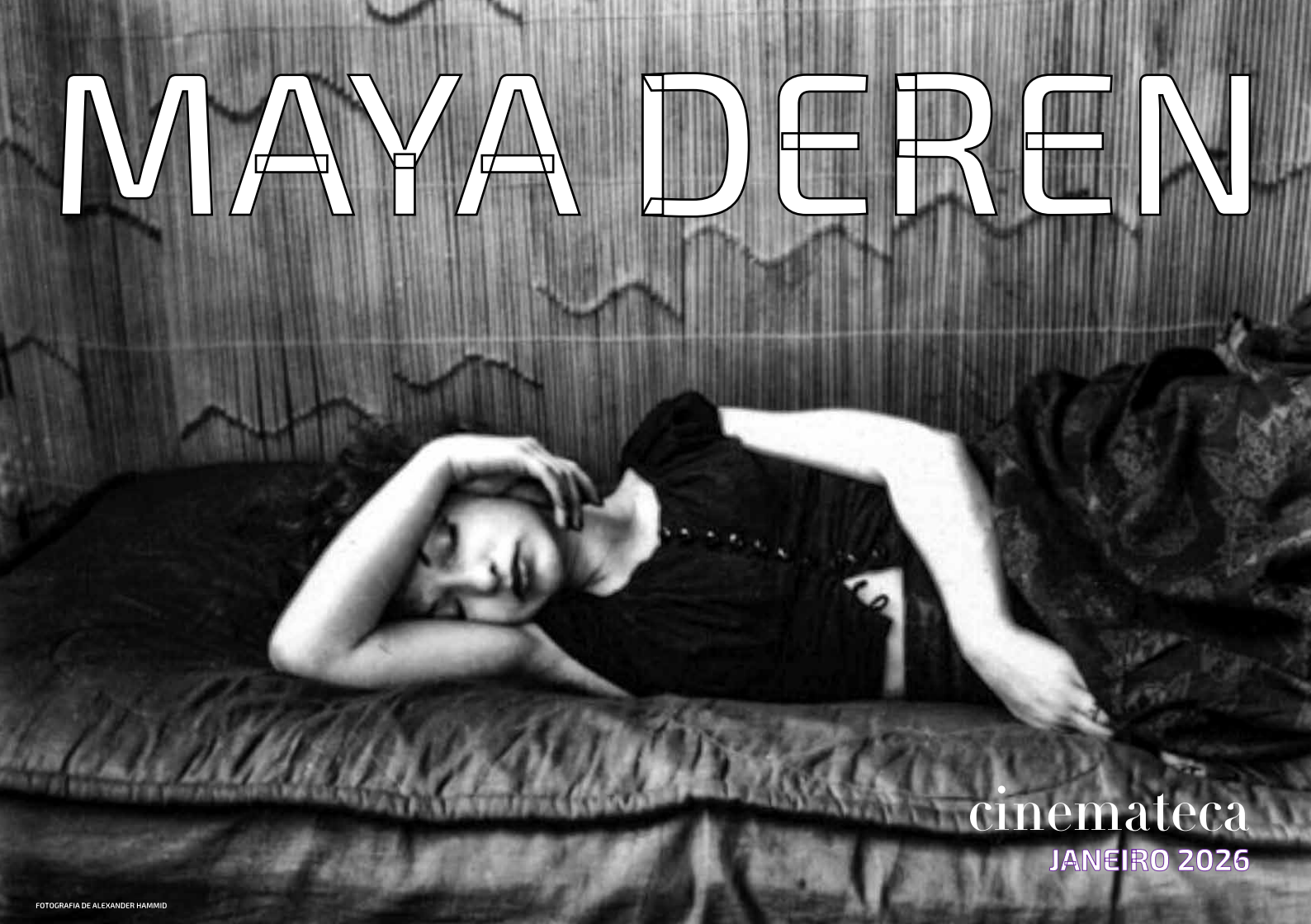
MAYA DEREN



cinemateca

JANEIRO 2026

FOTOGRAFIA DE ALEXANDER HAMMID

MAYA DEREN
NO CINEMA POSSO FAZER O MUNDO DANÇAR

"O meu objetivo é realizar um filme experimental (cuja dimensão física está sujeita às condições materiais) no qual tentarei desenvolver uma forma de arte cinematográfica, assente nas potencialidades criativas da própria câmara, e livre da influência de outras linguagens artísticas, como a literatura, o teatro, as artes plásticas e pictóricas."

"Que mais poderia eu pedir, enquanto artista,
senão que as vossas visões mais preciosas, por mais raras que sejam,
assumam por vezes as formas das minhas imagens?"

Maya Deren

Maya Deren (1917-1961) é uma das mais notáveis representantes do cinema de vanguarda norte-americano, de que foi uma das pioneiras. Começou a filmar ainda nos anos 1940, sendo autora de uma obra curta, mas determinante na história do cinema, que mostraremos na Cinemateca na sua integralidade, acompanhada por filmes que dialogam com o seu trabalho, num programa organizado em seis sessões. MESHES OF THE AFTERNOON (1943), o seu primeiro filme, corealizado com Alexander Hammid, revelou-se um dos mais influentes no domínio do cinema experimental, seguindo-se AT LAND (1944), A STUDY IN CHOREOGRAPHY FOR CAMERA (1945) e RITUAL IN TRANSFIGURED TIME (1946). Em 1944 deixaria ainda um projeto inacabado, THE WITCH'S CRADLE, que concebeu em colaboração com Marcel Duchamp para uma exposição. São filmes oníricos,

que seguem a lógica dos sonhos, fazendo uso frequente de duplos, câmara lenta, elementos naturais e movimentos corporais expressivos para evocar um ritual coletivo de transformação, tendo vários deles a cineasta como protagonista.

De origem ucraniana, Eleanora Derenkowsky chegou aos Estados Unidos em 1922 com os pais, assumindo posteriormente o nome de Maya Deren. Estudou línguas em Genebra, jornalismo e ciência política na Syracuse University e na New York University, e, em 1939, concluiu o mestrado em literatura inglesa pela Smith College. Deren trabalhou como assistente de Katherine Dunham, coreógrafa, bailarina e antropóloga que revolucionou a dança afro-americana moderna, inspirando-se no trabalho de campo que realizou nas Caraíbas e, na mesma altura, conheceu Hammid, o segundo marido, que já era um realizador e fotógrafo consagrado, e que viria a colaborar em vários dos seus filmes. Foi a primeira cineasta a receber uma bolsa Guggenheim, e usou-a para financiar as várias viagens que realizou ao Haiti entre 1947 e 1954, onde registou as danças e rituais vudu, que estariam na origem do importante filme que deixou inacabado, DIVINE HORSEMEN: THE LIVING GODS OF HAITI. Este só seria terminado vinte anos depois da sua morte, sendo o material existente montado pelo seu terceiro marido, Teiji Ito, que com ela viajou para

THE PRIVATE LIFE OF A CAT

o Haiti e foi o autor da música de vários dos seus trabalhos, e por Cheryl Winett Ito. Deren concluiu ainda mais dois filmes, MEDITATION ON VIOLENCE (1948) e THE VERY EYE OF NIGHT (1955).

Cruzando a dança, as artes visuais, a etnologia e a poesia, nos filmes de Deren é clara a influência do trabalho de Dunham, e dos antropólogos Gregory Bateson e Margaret Mead, assim como das primeiras vanguardas (Man Ray, Jean Cocteau, Jean Cocteau, Germaine Dulac, Fernand Léger), que se materializaram num imaginário de inspiração surrealista, que explora em pleno as possibilidades do cinema enquanto arte. No final da década de 1950 Deren criou a Creative Film Foundation, associação destinada a apoiar os cineastas independentes, exercendo ao mesmo tempo uma grande influência sobre a obra de outros realizadores que começavam a trabalhar, ou que prolongariam o seu legado, dos quais mostraremos filmes, como Stan Brakhage, Barbara Hammer, Shirley Clarke, ou Raymonde Carasco, que se somam aos dos seus contemporâneos: Joseph Cornell, Kenneth Anger, Sara Kathryn Arledge ou Mary Ellen Bute.

Neste diálogo mostraremos ainda duas raridades; KATHERINE DUNHAM, PERFORMING BALLET CREOLE (1952) e TRANCE AND DANCE IN BALI.

Artista multifacetada, ao longo dos anos, e em paralelo com os filmes, Deren dedicou-se à poesia e escreveu amplamente sobre cinema e sobre o Haiti. É autora de dois livros; *An Anagram of Ideas on Art, Form, and Film* (1946), que Jonas Mekas considerou "uma das três obras mais importantes publicadas sobre cinema", e *Divine Horsemen: The Living Gods of Haiti* (1953), grande referência sobre o vudu haitiano, cujo texto preside ao filme homónimo. Como escreveu Maya Deren a propósito de MEDITATION ON VIOLENCE "Concebi filmar como uma espécie de cubismo no tempo. O mesmo movimento é visto de diferentes perspetivas, assim como no cubismo, diferentes aspetos são vistos em simultâneo, não no espaço, mas sim no tempo." Um cinema assente em diferentes intensidades e sobreposições de tempos, que liberta a câmara e "faz dançar o mundo". Ou, como afirmou Stan Brakhage, um cinema em que a câmara se identifica com a própria cineasta.

- **Sexta-feira [02] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro**
- **Sábado [10] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro**
- **Segunda-feira [12] 19h30 | Sala Luís de Pina**

MESHES OF THE AFTERNOON

de Maya Deren

com Maya Deren, Alexander Hammid

Estados Unidos, 1943 – 14 min / sem diálogos

AT LAND

de Maya Deren

com Maya Deren, Alexander Hammid, John Cage, Parker Tyler

Estados Unidos, 1944 – 15 min / mudo

A STUDY IN CHOREOGRAPHY FOR CAMERA

de Maya Deren

com Talley Beatty

Estados Unidos, 1945 – 3 min / mudo

THE PRIVATE LIFE OF A CAT

de Alexander Hammid, Maya Deren

Estados Unidos, 1946 – 29 min
legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 61 min | M/12

SESSÃO DE DIA 02 COM APRESENTAÇÃO.

MESHES OF THE AFTERNOON

Uma sessão que reproduz uma outra promovida em 1946 por Maya Deren, que denominou "Three abandoned films" em que apresentou a sua obra, a que se soma THE PRIVATE LIFE OF A CAT. Pioneira do cinema de vanguarda norte-americano, nos anos 1940 Deren realizou um conjunto de filmes marcados pela indefinição entre o sonho e realidade, inaugurando uma tendência do cinema experimental, que P. Adams Sitney apelidou de "*trance films*". MESHES OF THE AFTERNOON "está ligado às experiências interiores de um indivíduo. Não regista um acontecimento que possa ser testemunhado por outras pessoas",

escreveu Deren, que em 1959 regressou ao filme que realizou com Alexander Hammid, fazendo-o acompanhar por uma banda musical de influência japonesa composta por Teiji Ito. Da mesma forma, Deren descreveu AT LAND como uma "luta para manter a identidade", numa estranha viagem em que se confronta com diferentes versões de si própria. A STUDY IN CHOREOGRAPHY FOR CAMERA liberta um bailarino (e a câmara) da arquitetura estática de um teatro, transportando-o para um espaço tão móvel e volátil, afirmando-se como um dueto entre Talley Beatty e esse mesmo espaço. THE PRIVATE LIFE OF A CAT é um estudo impressionista do quotidiano de uma família de gatos que partilham com o casal Hammid-Deren o apartamento em Greenwich Village. A apresentar em 16mm, com exceção do último filme, que é uma primeira exibição na Cinemateca e será mostrado em cópia digital.

- **Sábado [03] 19h30 | Sala Luís de Pina**
- **Terça-feira [06] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro**
- **Quinta-feira [15] 19h30 | Sala Luís de Pina**

LE BALLET MÉCANIQUE
de Fernand Léger, Dudley Murphy
França, 1924 – 17 min / com intertítulos em francês

ANÉMIC CINÉMA
de Marcel Duchamp
França, 1926 – 7 min / mudo, com texto em francês

ÉTOILE DE MER
de Man Ray
com Kiki de Montparnasse, Andrè de la Rivière
França, 1928 – 15 min / com intertítulos em francês

DISQUE 957
de Germaine Dulac
França, 1928 – 9 min / mudo, com intertítulos em francês

KATHERINE DUNHAM, PERFORMING BALLET CREOLE
Estados Unidos, 1952 – 3 min

TRANCE AND DANCE IN BALI
de Gregory Bateson, Margaret Mead
Estados Unidos, 1951 – 20 min

duração total da projeção: 71 min
legendados eletronicamente em português | M/12

Uma sessão que reúne grandes clássicos do surrealismo e dadaísmo cinematográfico dos anos 1920, com duas obras raras dos campos da antropologia e da dança, que reenviam para a heterogeneidade das influências na obra de Deren. LE BALLET MÉCANIQUE revela todo um universo fascinado pelas novas possibilidades do cinema enquanto arte. Especialmente admirado por Deren, ANÉMIC CINÉMA, de Duchamp, feito em colaboração com Man Ray e Marc Allégret e assinado pelo alter ego feminino do artista, Rrose Sélavy, é um ensaio filmado que questiona as próprias regras do cinema, projetando uma experiência cinematográfica de vanguarda dadaísta. Caracterizado por muitos como um "cine-poema" ou um "film-flou" de imagens difusas, L'ÉTOILE DE MER é um dos mais célebres filmes de Man Ray e um dos grandes exemplos do surrealismo no cinema. DISQUE 957 reúne um conjunto de "impressões visuais" em torno da relação da luz e do movimento, inspiradas por dois Prelúdios de Chopin. A par das vanguardas cinematográficas, Deren foi buscar parte da sua inspiração ao trabalho de Katherine Dunham, cuja companhia de dança chegou a acompanhar em *tournée.* Desta coreógrafa, bailarina e antropóloga exibiremos um "ballet crioulo", apresentado no Cambridge Theatre, em Londres, que rima com TRANCE AND DANCE IN BALI, realizado por Margaret Mead e Gregory Bateson, antropólogos cujo trabalho teve também um papel determinante no cinema de Deren, e em concreto em DIVINE HORSEMEN. Estes dois últimos filmes são primeiras exibições, e serão apresentados em cópias digitais (assim como LE BALLET MÉCANIQUE). Os restantes são mostrados em 35mm e 16 mm.

THE VERY EYE OF NIGHT

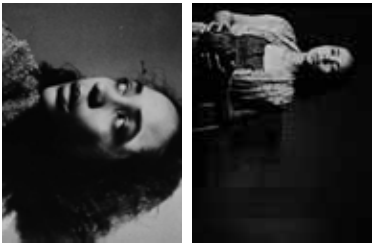
A STUDY IN CHOREOGRAPHY FOR CAMERA

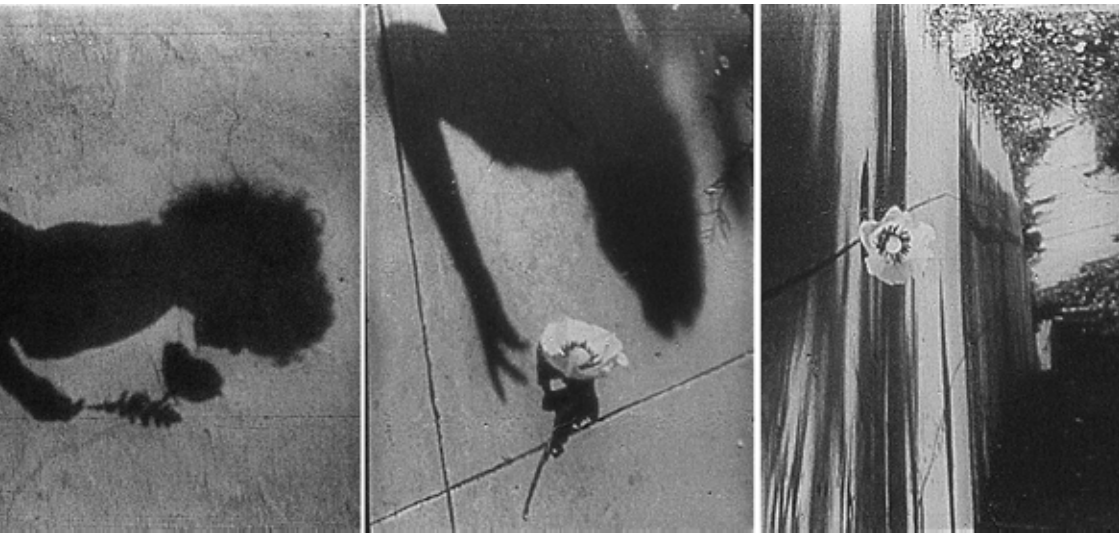
MESHES OF THE AFTERNOON

MEDITATION ON VIOLENCE

ENSEMBLE FOR SOMNAMBULISTS

RITUAL IN TRANSFIGURED TIME





- **Sábado [03] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro**
- **Quinta-feira [08] 18h30 | Sala M. Félix Ribeiro**
- **Terça-feira [13] 19h30 | Sala Luís de Pina**

THE WITCH'S CRADLE
de Maya Deren
com Marcel Duchamp, Pajorita Matta
Estados Unidos, 1944 – 13 min / mudo

RITUAL IN TRANSFIGURED TIME
de Maya Deren, Alexander Hammid
com Anaïs Nin, Rita Christiani,
Maya Deren, Frank Westbrook
Estados Unidos, 1946 – 15 min / mudo

MEDITATION ON VIOLENCE
de Maya Deren
com Chao-li Chi
Estados Unidos, 1948 – 12 min / sem diálogos

ENSEMBLE FOR SOMNAMBULISTS
de Maya Deren
Estados Unidos, 1951 – 7 min / sem diálogos

THE VERY EYE OF NIGHT
de Maya Deren
Estados Unidos, 1955-59 – 15 min / sem diálogos
duração total da projeção: 61 min | M/12

CONVERSA NO FINAL DA PROJEÇÃO DE DIA 8 COM JOANA ASCENSÃO, MARIANA BICUDO CUNHA, SÍLVIA PINTO COELHO E ANA RITO

THE WITCH'S CRADLE, colaboração de Deren com Marcel Duchamp, foi concebido como uma exploração das qualidades mágicas dos objetos surrealistas presentes na galeria nova iorquina onde o artista costumava expor. Filme inacabado, revela-nos uma sequência coreografada de movimentos entre as figuras e a câmara. RITUAL IN TRANSFIGURED TIME desafia o tempo e o espaço dos corpos filmados em diferentes cenários. Simbolismo e câmara lenta contribuem para a atmosfera quase kabuki em que se envolve Deren, Anaïs Nin, e Rita Christiani, ex-bailarina da Katherine Dunham Dance Company. Sobre MEDITATION ON VIOLENCE Deren escreveu: "Concebi filmar como uma espécie de cubismo no tempo (…)", deslocando o eixo do espaço para o tempo. ENSEMBLE FOR SOMNAMBULISTS foi produzido enquanto lecionou um *workshop* na Toronto Film Society, sendo considerado por muitos como um esboço para THE VERY EYE OF NIGHT. Este, por sua vez, é o último filme completo de Maya Deren. Realizado em colaboração com o coreógrafo Antony Tudor e a Metropolitan Opera Ballet School, foi inteiramente

A sessão de dia 8 será seguida de uma conversa sobre o cinema de Maya Deren, em que participarão Joana Ascensão, programadora do Ciclo, Mariana Bicudo Cunha, Sílvia Pinto Coelho e Ana Rito, que têm investigado vários aspetos do seu trabalho, nomeadamente as relações com a literatura, a dança e a antropologia.

fotografado em negativo, e a banda sonora, acrescentada em 1959, é de autoria de Teiji Ito, então marido de Deren. Aqui os bailarinos parecem flutuar no espaço celeste, que nos liberta de referências e da narrativa, revelando-nos um universo interior num estado entre a vigília e o sono. A apresentar em cópias de 16mm, com exceção do primeiro filme, exibido em cópia digital. ENSEMBLE FOR SOMNAMBULISTS é uma estreia na Cinemateca.

- **Segunda-feira [5] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro**
- **Sexta-feira [9] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro**
- **Quarta-feira [14] 19h30 | Sala Luís de Pina**

DIVINE HORSEMEN: THE LIVING GODS OF HAITI

de Maya Deren

Estados Unidos, 1947/1951-1981 – 55 min
versão inglesa, legendada eletronicamente em português

Uma viagem pelo universo do Vudu e dos rituais e danças que lhe estão associadas, montada postumamente a partir de imagens filmadas por Deren nas viagens que realizou ao Haiti entre 1947 e 1951. "Quando o antropólogo chega, os deuses partem", referia a cineasta citando um provérbio haitiano. Partiu para as Antilhas, pensando em fazer um filme em que a dança fosse um tema central, mas as cerimónias rituais da possessão, em que foi iniciada, fizeram-na mudar de ideias. DIVINE HORSEMEN só foi concluído em 1981, vinte anos depois da morte de Deren, pelo seu terceiro marido, Teiji Ito, e pela mulher deste, Cherel Winett Ito. Imagens poéticas de corpos em movimento durante os rituais, misturam-se com as palavras de Deren, retiradas de *Divine Horsemen: The Living Gods of Haiti*, livro com o mesmo título do filme, que publicou em 1953. Primeira exibição na Cinemateca, a apresentar em cópia 16mm.

▸ Terça-feira [6] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro | ▸ Sábado [10] 19h30 | Sala Luís de Pina

OUT OF THE MELTING POT
FILMING THE FANTASTIC!
NEW NEWSREEL – CHILDREN'S JURY

de Joseph Cornell

Estados Unidos, 1927, 1936, 1938 – 21 min / sem diálogos

RHYTHM IN LIGHT

de Mary Ellen Bute, Ted Nemeth, Melville Webber

Estados Unidos, 1934 – 5 min / sem diálogos

INTROSPECTION

de Sara Kathryn Arledge

Estados Unidos, 1941-47 – 7 min / sem diálogos

FILM EXERCISE N°5

de James e John Whitney

Estados Unidos, 1945 – 4 min / sem diálogos

RABBIT'S MOON

de Kenneth Anger

com André Souberyran, Claude Revenant, Nadine Valence

Estados Unidos, 1950 – 15 min / sem diálogos

DWIGHTIANA

de Marie Menken

Estados Unidos, 1959 – 4 min / sem diálogos

duração total da projeção: 73 min | M/12

Numa carta de 1946, Maya Deren escrevia: "Where is the experimental American film movement?" Esta sessão parte desta questão e do seu papel, não apenas como pioneira do cinema de vanguarda, mas também como divulgadora e crítica desse mesmo cinema, convocando o trabalho de cineastas seus contemporâneos. Entre eles Joseph Cornell, cujas experiências com a montagem de imagens de arquivos, tão próximas da sensibilidade surrealista, tanto apreciava, Kenneth Anger, de que mostramos RABBIT'S MOON, fantasia mística sobre os amores de Pierrot e Columbina, mas também INTROSPECTION, de Sara Kathryn Arledge, que Deren refere como próximo das suas experiências

com a dança e o cinema e um dos primeiros filmes abstratos do género feitos nos Estados Unidos. Soma-se RHYTHM IN LIGHT, experiência de Mary Ellen Bute ainda de meados dos anos trinta, cujas imagens derivam em parte da obra escultórica de Melville Webber, e o título aponta para a uma sensibilidade partilhada, ou DWIGHTIANA, de Marie Menken, outra pioneira norte-americana, que conta com música de Teiji Ito. Dos irmãos James e John Whitney mostramos um dos cinco exercícios que realizaram entre 1943 e 1944. Na mesma carta Deren lamentava que Buñuel, Man Ray, Jay Leyda ou Fischinger "já não fizessem filmes pessoais". Primeiras exibições com exceção dos filmes de Bute e Anger. Os filmes de Cornell e de Sara Kathryn Arledge são apresentados em cópias digitais, os restantes em 16mm.

- **Quarta-feira [7] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro**
- **Quinta-feira [8] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro**
- **Sexta-feira[16] 19h30 | Sala Luís de Pina**

CAT'S CRADLE

de Stan Brakhage

Estados Unidos, 1959 – 6 min / mudo

THE WONDER RING

de Stan Brakhage

Estados Unidos, 1955 – 6 min / mudo

FUSES

de Carolee Schneemann

Estados Unidos, 1964-1967 – 21 min

DANCE IN THE SUN

de Shirley Clarke

Estados Unidos, 1952 – 7 min

I WAS/I AM

de Barbara Hammer

Estados Unidos, 1973 – 6 min /

LOS PASCOLEROS – TARAHUMARAS 85

de Raymonde Carasco, Régis Hébraud

França-México, 1996 – 27 minutos

duração total da projeção: 91 minutos
legendados eletronicamente em português | M/12

THE WONDER RING e CAT'S CRADLE são dois trabalhos do início de carreira de Brakhage em que os habituais métodos de filmagem e o apurado trabalho de montagem são combinados com uma exploração de momentos decisivos da sua biografia íntima, razão pela qual a primeira fase da sua obra é associada a um género mais "psicodramático" ou dos "trance films". Brakhage descreve CAT'S CRADLE como "sexual witchcraft involving two couples and a 'medium' cat". A cores, THE WONDER RING resulta de uma encomenda de Joseph Cornell e anuncia um lirismo que dominará trabalhos posteriores. FUSES revela-nos a intimidade de Carolee Schneemann e James Tenney, casal amigo de Deren que também comparece em CAT'S CRADLE, numa coreografia de corpos atravessada pelo erotismo que se apresenta como uma resposta a Brakhage, nomeadamente aos seus três filmes com o casal. DANCE IN THE SUN é o primeiro filme de Shirley Clarke e desloca o seu trabalho da dança para o cinema, registando Daniel Nagrin num trabalho coreográfico ao ar livre em Jones Beach, Long Island. Diretamente influenciado pela obra de Deren, I WAS/I AM, de Barbara Hammer, é uma homenagem a MESHES OF THE AFTERNOON. O filme de Raymonde Carasco e Régis Hebraud parte do fresco Taharumaras e filma a preparação das encenações da Paixão no México, alternando as sequências noturnas, a preto e branco, com as sequências a cores das pinturas corporais e das danças diurnas, acompanhadas pela leitura de um texto de Antonin Artaud, relacionando-se diretamente com as experiências de DIVINE HORSEMAN (é Carasco que diz o texto da versão francesa). DANCE IN THE SUN e LOS PASCOLEROS são apresentados em cópias digitais, os restantes em 16mm.

02 SEXTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
MESHES OF THE AFTERNOON
AT LAND
A STUDY IN CHOREOGRAPHY FOR CAMERA
de Maya Deren
THE PRIVATE LIFE OF A CAT
de Alexander Hammid, Maya Deren

03 SÁBADO

19H30 | SALA LUÍS DE PINA
LE BALLET MÉCANIQUE
de Fernand Léger, Dudley Murphy
ANÉMIC CINÉMA
de Marcel Duchamp
ÉTOILE DE MER de Man Ray
DISQUE 957 de Germaine Dulac
KATHERINE DUNHAM, PERFORMING BALLET CREOLE
TRANCE AND DANCE IN BALI
de Gregory Bateson, Margaret Mead

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
THE WITCH'S CRADLE
de Maya Deren
RITUAL IN TRANSFIGURED TIME
de Maya Deren, Alexander Hammid
MEDITATION ON VIOLENCE
ENSEMBLE FOR SOMNAMBULISTS
THE VERY EYE OF NIGHT
de Maya Deren

05 SEGUNDA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
QUA. 14 19H30 | SALA LUÍS DE PINA
DIVINE HORSEMEN: THE LIVING GODS OF HAITI
de Maya Deren

06 TERÇA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
QUI. 15 19H30 | SALA LUÍS DE PINA
LE BALLET MÉCANIQUE
de Fernand Léger, Dudley Murphy
ANÉMIC CINÉMA
de Marcel Duchamp
ÉTOILE DE MER
de Man Ray
DISQUE 957
de Germaine Dulac
KATHERINE DUNHAM, PERFORMING BALLET CREOLE
TRANCE AND DANCE IN BALI
de Gregory Bateson, Margaret Mead

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
OUT OF THE MELTING POT
FILMING THE FANTASTIC!
NEW NEWSREEL – CHILDREN'S JURY
filmes de Joseph Cornell
RHYTHM IN LIGHT
de Mary Ellen Bute, Ted Nemeth, Melville Webber
INTROSPECTION
de Sara Kathryn Arledge
FILM EXERCISE N°5
de James e John Whitney
RABBIT'S MOON
de Kenneth Anger
DWIGHTIANA
de Marie Menken

07 QUARTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
CAT'S CRADLE
de Stan Brakhage
THE WONDER RING
de Stan Brakhage
FUSES
de Carolee Schneemann
DANCE IN THE SUN
de Shirley Clarke
I WAS/I AM
de Barbara Hammer
LOS PASCOLEROS – TARAHUMARAS 85
de Raymonde Carasco, Régis Hébraud

08 QUINTA-FEIRA

18H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
TER. 13 19H30 | SALA LUÍS DE PINA
THE WITCH'S CRADLE
de Maya Deren
RITUAL IN TRANSFIGURED TIME
de Maya Deren, Alexander Hammid
MEDITATION ON VIOLENCE
ENSEMBLE FOR SOMNAMBULISTS
THE VERY EYE OF THE NIGHT
de Maya Deren

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
SEX. 16 19H30 | SALA LUÍS DE PINA
CAT'S CRADLE
de Stan Brakhage
THE WONDER RING
de Stan Brakhage
FUSES
de Carolee Schneemann
DANCE IN THE SUN
de Shirley Clarke
I WAS/I AM
de Barbara Hammer
LOS PASCOLEROS – TARAHUMARAS 85
de Raymonde Carasco, Régis Hébraud

09 SEXTA-FEIRA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
DIVINE HORSEMEN: THE LIVING GODS OF HAITI
de Maya Deren

10 SÁBADO

19H30 | SALA LUÍS DE PINA
OUT OF THE MELTING POT
FILMING THE FANTASTIC!
NEW NEWSREEL – CHILDREN'S JURY
de Joseph Cornell
RHYTHM IN LIGHT
de Mary Ellen Bute
INTROSPECTION
de Sara Kathryn Arledge
FILM EXERCISE N°5
de James e John Whitney
RABBIT'S MOON
de Kenneth Anger
DWIGHTIANA
de Marie Menken

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
SEG. 12 19H30 | SALA LUÍS DE PINA
MESHES OF THE AFTERNOON
AT LAND
A STUDY IN CHOREOGRAPHY FOR CAMERA
de Maya Deren
THE PRIVATE LIFE OF A CAT
de Alexander Hammid, Maya Deren

Programa sujeito a alterações

Preço dos bilhetes - 3,20 €

Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas > 65 anos - 2,15 €

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 €

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Salas de cinema

Abertura de portas das salas: 15 minutos antes do início da sessão.

Recomendamos a chegada com cerca de 15 minutos de antecedência.

Informação diária sobre a programação em www.cinemateca.pt

Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida

Bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

Bilheteira Local (ed. Sede — Rua Barata Salgueiro, nº 39)

Segunda a Sexta-feira, 14h30 -22h | Sábados 14h-21h30

Bilheteira On-line www.cinemateca.bol.pt

Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa | www.cinemateca.pt